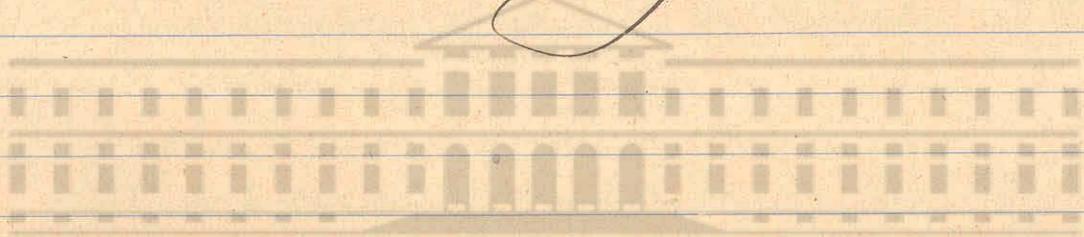


ACTA DA ASSEMBLEIA DE APURAMENTO

DE
Deputados
pelo
Circulo
de
Arganiz

Sumos
Alcaide
J. Parvez
Naveira



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR



Gaivira
7/1/1910

faço

Acta da assembleia de apuramento

Aos dezoito dias do mês de Junho de mil novecentos e quinze nesta vila de Arganil, sede do Circulo eleitoral numero vinte

e no edificio da Câmara Municipal, compareceu, por nove horas, o cidadão Antonio José Simões, Presidente da Câmara Municipal, para Actas nesta qualidade, presidir à assembleia do apuramento da eleição de Deputados a que se procedeu no dia treze de Junho

de mil novecentos e quinze; e, achando-se tambem presentes os portadores das actas originaes que no fim desta vão mencionados, por aqui não caberem todos os seus nomes

portadores das actas originaes das assembleias de Arganil, Coja, Tombeiro e Tomares deste concelho, Serpim, Foz d'Arco e Louzã, do concelho de Louzã, Miranda e Seivide, do concelho de Miranda, Taboã, Dous-roubo, Covas e Vidago, do concelho de Taboã, Santa Eufemia, São Miguel e Espinhal, do concelho de Sevela, Oliveira do Hospital, Hervadal, La-Jares, Aviz e São João, do concelho de Oliveira do Hospital, Joaze e Tojares, dos respectivos concelhos, Paupilhosa e Calvil, do concelho de Paupilhosa da Serra, Horvão, Figueira de Horvão, São Pedro d'Alva e Tenacova, do concelho de Tenacova

o presidente, depois de verificada a competência dos mesmos portadores, propôs, de entre êles e em obdiência ao artigo 95.º do Código Eleitoral, para escrutinadores Cidadãos Alípio de Sousa e Correia Leitão e Julio Marques Jacob, para secretários Cidadãos Antonio Ribeiro de Paiva e Antonio Homem de Cavado e para suplentes os cidadãos José d'Almeida Coimbra e José Pais de Paiva, ficando assim constituída a mesa.

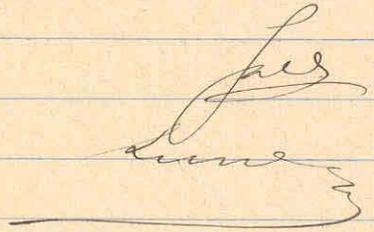
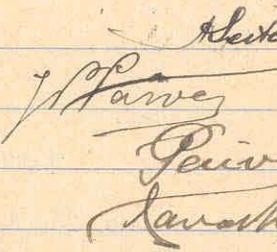
Em seguida, pelos portadores foram entregues as actas originaes ao presidente, que as apresentou à assembleia, bem como as copias autenticas das mesmas actas que lhe haviam sido remetidas, sendo tambem apresentadas pelo cidadão José Nunes Rodrigues Nogueira representante da autoridade civil, as copias que lhe foram entregues em cumprimento do artigo 90.º do referido Código.

Tendo de proceder-se à eleição das comissões que hão de examinar as actas e fazer o apuramento dos votos, propôs o presidente que essas comissões fossem em número de quatro o que foi aprovado, realisando-se seguidamente a eleição por escrutinio secreto, a qual deu em resultado serem eleitos para as comissões de exame às actas das assembleias dos Concelhos de Arganil e Louzã, os cidadãos José Firmino

Ribeiro da Cunha, Anibal Loureiro e Carlos Craveiro; para os
Concelhos de Miranda, Taboã e Tenela, os cidadãos José António
D'Almeida, António Maria Veiga e José da Encicção Silva; para
Pes, Tóiares e Tenacova, José Augusto Nunes Barata, João Carlos
e Alexandre Coelho Madeira; e para Oliveira do Hospital e
Pampilhosa, Luiz de Pinho Descelesiano, Casimiro Paeta de Campos
e Francisco Ferreira Rodrigues, todos portadores de actas

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Constituidas assim as comissões, passaram estas a examinar cuidadosamente as actas das assembleias, comparando os originais com as copias autenticas e cadernos do recenseamento; e, verificada a autenticidade destas e o número de votos que no apuramento primário foram atribuídos a cada lista electiva e a cada candidato, as mesmas comissões deram os seus pareceres por escrito, os quais foram lidos em voz alta à assembleia, sendo por ela *aprovados*

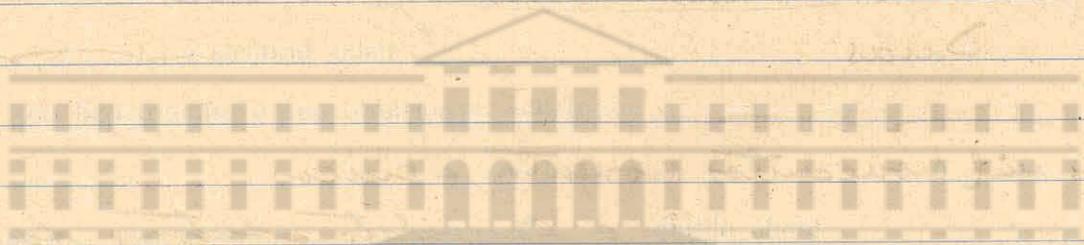
Em seguida procedeu a mesa ao apuramento geral, na conformidade dos pareceres aprovados, declarando ter verificado que o número dos votantes de todo o circulo foi de Seis mil novecentos noventa e cinco, sendo duas listas brancas e

anuladas, e portanto que o número real dos votantes foi de Seis mil novecentos noventa e cinco

tendo obtido o candidato Augusto Fernandes Rego, tres mil quatrocentos setenta e nove votos; o candidato Francisco Xavier Teres Branco, tres mil cento e dezete votos; o candidato Alberto de Moura Tinto, dois mil quatrocentos e oitenta votos; o candidato José Maria Cardoso, dois mil quatrocentos trinta e dois votos; o candidato Augusto Joaquim Alves dos Santos, mil seiscentos oitenta e oito votos e o candidato Mario Fernandes Nogueira Ramos, quarenta e sete votos.

verificando-se tambem que os votos anulados tinham recaído nos seguintes candidatos:

Formulado pela mesa o seu parecer, em conformidade com êste apuramento foi êle lido em voz alta à assembleia, que o *aprovou*



Concluído assim o apuramento, foi escrito em dois cadernos, assinados e rubricados pela mesa, o número de votos que obtivera cada candidato, depois do que o presidente proclamou, em voz alta, perante a assembleia, como presumidos eleitos para *Deputados*

por êste *Circulo* os cidadãos *Antonio*

Augusto Fernandes Rego, primeiro Tenente de Marinha, Com tres mil quatrocentos setenta e nove votos; Francisco Xavier Peres Inducoso, Tenente Maquinista da Armada, Com tres mil cento e dezesseis votos e Alberto de Moura Tinto, Delegado do Procurador da Republica, Com seis mil quatrocentos e oitenta votos

o que tudo logo se publicou por edital que foi afixado na porta principal do edificio desta assembleia

De tudo para constar se lavrou esta acta que vai ser assinada e rubricada pela mesa e pelos

depois de lida em voz alta por mim *António Ribeiro de Paiva*
secretário da mesa que a escrevi. *rubricado e assinado*
Venerável

António José de Lima
Stipio de Sousa Barreira Lida
José Albuquerque
José Carlos de Paiva
António Ribeiro de Paiva
António Nouren de Camalho